

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-
RIO-GRANDENSE**

COLÉGIO DE DIRIGENTES

**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 e 26, 27, 31/08/2020 e 01e 02/09/2020
WEBCONFERÊNCIA**

Resumo Executivo nº 13/2020

1. **Aplicação das APNP:** o reitor lembrou que haverá muito trabalho pela frente, para conseguir implantar o trabalho; questões de gestão ainda precisam ser definidas, todos devem se debruçar nos seus projetos pedagógicos. O MP continua cobrando, inclusive perguntando o dia do reinício das atividades. Na questão da implantação há duas questões nevrálgicas: o pacote de dados e o empréstimo de equipamentos para quem não tem. Será preciso acionar a Câmara de Assistência Estudantil, para atender os que estão em vulnerabilidade social, mas não enquadrados na faixa de 0,5 SM. O Governo só vai liberar o programa de acesso de dados às instituições que estão em atividades remotas. O diretor Carlos Correa ressaltou que a discussão no Consup fortaleceu a instituição; teme pelo documento, que está muito bem escrito, mas pautado no ideal, o que torna difícil o seu cumprimento. O diretor Rocelito Andrade manifestou preocupação com a duração das férias docentes e gostaria de ter orientação da PROGEP; sobre o empréstimo de equipamentos, considera importante que a Projur elabore um documento para respaldar a gestão. O pró-reitor Nilo Pozza não vê consistência no argumento de comparação entre os câmpus para férias, que devem ser gozadas respeitando os interesses da instituição. Quanto às regras para programação, observar que as férias podem ser parceladas em três períodos, flexibilizados. Presencialmente devem ser gozadas dentro do exercício e não pode ficar dois períodos acumulados. A diretora Carla Pires explicou que a regulamentação para empréstimo de equipamentos foi construída pelas equipes de TI dos câmpus, hoje encaminhada ao CGD, para posterior envio ao Consup. O diretor Tales Amorim explicou que as quatro turmas de formando não querem ensino remoto, justificando que já há diferenças dentro das turmas e querem manter o atendimento igual para todos. Disse não ter condições de proporcionar interne para todos. Lembrou que mesmo que tenha condições de atender a todos, isso não é garantia, porque o documento diz ser facultativo. Preocupado com a possibilidade de dobrar o número de turmas no próximo anos, sem condições de atendimento. O diretor Alexandre Pitol considera que o documento saiu pior do Consup para todos, porque ficou muito engessado e a questão de disponibilizar software foi de foi com intenção maldosa, para piorar a situação; como CODIR, também diminuimos nossa atuação. Preocupa-se também com a questão das férias. Considera que Assistência Estudantil e assistente de alunos são os dois grupos que vão estar mais envolvidos no atendimento às condições para retorno. Vai buscar os 25% de alunos de não deram retorno. O diretor Fernando Doca fez levantamento das necessidades de inclusão digital dos alunos do câmpus. É necessário aprofundar a discussão sobre pacote de dados, será sistêmico, ou cada câmpus se responsabilizará por suas necessidades. Também preocupado com a organização das férias dos docentes. A

diretora Magda Santos salientou que todos os segmentos do câmpus Jaguarão são contra o ensino remoto, inclusive as turmas de formandos. Preocupada com a oferta dos dados e equipamentos para alunos, gostaria de saber quando vai fazer isso; preocupada com o retorno das condições dos computadores emprestados e sua manutenção. O diretor Celso Gonçalves acha que o documento, embora engessado, existe e, seguramente, a partir da próxima semana vai haver cobranças sobre o cumprimento das diretrizes. Hoje vai reunir os servidores para discutir os pontos mais importantes do documento e criar estratégias. Considera necessário discutir novas formas de gestão de pessoas, os concursos, o acompanhamento psicológico, a questão do acesso, a expectativa da comunidade para o retorno remoto, no câmpus talvez um mês, mas não sabe se terá todas as condições para tal. A cobrança agora vai ser quando começa e de que forma. O diretor Cristian Conceição fez texto para deixar o pessoal mais calmo, explicando que só vai acontecer o retorno remoto, se puder atender o que o documento manda. Perguntou se o documento aprovado não deveria passar pelo jurídico e se, câmpus semelhantes não deveriam ter um alinhamento pedagógico, se serão feitas novas pesquisas ou usadas as anteriores para identificar as necessidades dos estudantes. Gostaria de saber quais atendimentos/fornecimentos serão institucionais e quais dos câmpus. Vai construir um plano estratégico e um cronograma para divulgar para a comunidade. Vai fazer reuniões esta semana para definir estratégias de trabalho. O diretor Carlos Correa disse ter encontrado a natureza de despesa 30.90.32, que talvez pudesse ser usado para comprar e doar os equipamentos e evitar o empréstimo de computadores. Falou da possibilidade de contratação de empresa para manutenção de computadores de forma sistêmica. O pró-reitor Rodrigo Nascimento concorda que haverá dificuldades para implantar o documento. Preocupado com a necessidade de informar o MP sobre data da implantação, sobre o encaminhamento que o MP vai dar ao IFSul; nosso procurador acredita que o MP vai entrar com ação civil. A diretora Giulia Vieira hoje se reúne para discutir os primeiros desafios; disse ter as mesmas dúvidas dos colegas; professores da informática se disponibilizaram para formatar os computadores. O diretor Mack Pedroso ratificou as falas; o câmpus irá reunir-se esta semana e cada conselheiro vai assumir seu papel. informou que a empresa contratada par manutenção de computadores recuperou 26 de um lote de 28. Sugeriu que entrem em contato com órgãos públicos, MP, Receita Federal. O câmpus já está elaborando termo de empréstimo, com todos os critérios, mas tem que ter respaldo jurídico. Reconhece ser inviável ingresso de novos estudantes antes de terminar o ao letivo 2020. Perguntou se através da AE, seria viável que o aluno pudesse comprar seu equipamento. Explicou que a manutenção dos computadores está sendo feita por demanda. A diretora Cláudia Schwabe ratificou estar contemplada nas falas dos colegas. O câmpus está se reunindo hoje; disse ser importante trocar ideias para tentar implantar com celeridade o processo. O diretor Rocelito Andrade disse estar tentando colocar a comunidade numa posição menos passiva; que em reunião com o grêmio estudantil cobrou a participação dos estudantes para fazer o retorno acontecer. O reitor disse que vamos enfrentar um desafio passo a passo, num momento difícil; tem coisas que não vão funcionar, vamos ter que refazer, buscar outro caminho. Entende que temos que dividir o bolo do nosso trabalho e, agora, a principal função é reunir as comunidades, principalmente as coordenações de curso, para ver o que cada um pode oferecer e as condições para tal. Lembrou que o programa do Governo vai atender quem já está com atividades. E será suficiente? Podermos complementar e qual o custo? colocar recursos para aquisição de equipamento, não temos recursos, tem que ser buscado, por isso o

caminho é o empréstimo. Sobre contratação de empresas, cada câmpus deverá providenciar, porque geralmente são empresas pequenas, sem estrutura para atender outras cidades. Pediu que a diretora Carla Pires encaminhe para o grupo a proposta de termo de empréstimo. Os câmpus deverão buscar os estudantes que terão seus cursos retomados. Sobre software, cada curso também vai ter que apresentar suas necessidades para identificar o adequado. Cada curso e professor vai ter que definir o que é ou não possível de ser feito. Quando houver retorno à normalidade vamos ter que aportar recursos para aquisição de novos equipamentos. Se passar pelo jurídico o documento, vamos ter que aguardar mais umas duas semanas, assim optou por colocar em prática, ver os problemas que poderão surgir para encaminhamento ao jurídico. O pró-reitor Rodrigo Nascimento apresentou uma perspectiva de ação para implantação das APNP. A diretora Carla Pires disse que o principal requisito para o programa “aluno conectado” é a instituição estar em atividade. Amanhã terá reunião com a AE, para posterior elaboração do edital, encaminhar à RNP, que repassa ao MEC, para informar a quota que cabe ao instituto. Se quiser atender além dos beneficiados, pode ser feito outro termo, para aquisição de chips, R\$ 10,00 o valor. O reitor disse que o documento apresentado pelo Rodrigo não é definitivo. O diretor Carlos Correa manifestou preocupação quanto à responsabilidade da carga patrimonial dos equipamentos emprestados. O reitor disse que o aluno assinará termo de empréstimo. A diretora Carla Pires informou que 72% dos institutos estão emprestando computadores para os estudantes. Perguntada pelo reitor sobre a possibilidade de fornecer os chips a alunos fora da cota beneficiada, a diretora Carla Pires respondeu negativamente. Nesse caso, fica por conta da instituição. O diretor Álvaro Nebel

2. **Reunião com a Câmara de Assistência Estudantil:** Em 31 de agosto, o reitor falou sobre a reunião com a Câmara de Assistência Estudantil quando foi registrada a preocupação em acessar os estudantes que não deram retorno. A política de inclusão digital deverá ser construída. Serão comprados alguns celulares para atender estudantes que necessitarem. O formulário está sendo concluído para começar a ser aplicado esta semana. Tales pergunta se há possibilidade de algum câmpus não fazer nada em relação às APNP. Diretora Claudia Schwabe pensa usar calendário extraordinário até dezembro e a partir do ano que vem, o letivo. O pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que o formulário será fechado em reunião com a câmara de Ensino. Lembrou que as diretrizes deram autonomia, permitindo que um câmpus tenha mais de um calendário. Precisa saber quais serão as atividades do calendário extraordinário e definir como serão registradas no Registro Acadêmico, para aproveitamento no retorno do calendário letivo. A migração de calendários poderá ser feita dentro dos períodos. Diretor Carlos Correa vê maior preocupação com o atendimento aos cursos integrados e considera que é preciso rodar as APNP o mais rápido possível. Definir prazo para que cada campus defina sua oferta, posterior consulta aos alunos para adesão à APNP, para então definir o que comprar e oferecer aos alunos. O reitor lembrou que isso contraria as diretrizes, que deram liberdade aos câmpus. O recurso da assistência dos câmpus serão usados para aquisição de equipamentos, mas não será suficiente. Diretor Mack Pedroso diz que não se deve consultar alunos sobre querer ou não APCN, foi definida oferta, se o aluno não quiser participar, a responsabilidade é dele. Reitor lembrou que vamos ter muitas questões judiciais de estudantes que passarem no ENEM. O diretor Celso Gonçalves disse que sua posição foi informar o decidido no CONSUP para aplicar, não consultar de queriam ou

não. O câmpus está com grupos trabalhando para organizar a implantação. O diretor Alexandre Pitol questionou sobre trancamento de matrícula de menor, na reunião da semana passada o pró-reitor informou que deveria ser feito pelo pai, mas que estava encaminhando à Projur. Quanto aos telefones, o reitor disse não ter falado em distribuir para servidores contatar com alunos. O pró-reitor disse que a construção do calendário extraordinário tem que ser bem pensado para aproveitar no letivo, então o melhor seria ofertar projetos integradores, seminários. O diretor Cristian Conceição sugere que o valor do auxílio para compra de computador seja aumentado para R\$1.500,00 para aquisição de computador que não dê problemas. Diretor Rocelito Andrade pediu licença para começar as APNP, porque já está tudo mapeado no câmpus. A necessidade é de 47 computadores, que tem, e 19 chips que pode bancar R\$1.330,00 uns dois meses, até chegarem os do governo. Assim que disponibilizar o edital para adesão aos chips, precisaria umas duas semanas para iniciar as APNP. A diretora Carla Pires esclareceu que o programa do governo só atenderia estudantes que não fossem atendidos por outras ações da instituição. O reitor esclareceu que a AE precisa definir o valor do auxílio. O reitor lembrou que as APNP só podem começar quando os alunos estejam com condições acessibilidade; o maior problema é atender os alunos que residem em regiões que não são atendidas pelo Claro ou OI. Sobre os chips, a entrega seria até duas semanas após o pedido. Para compra de computadores, precisa mapear para ver se temos recursos para atendimento a quem necessita. Precisa solicitar que a Câmara de Assistência para construir a política de inclusão digital, com a participação de um representante de cada câmpus. Sobre o questionário, a pergunta mais importante a ser definida é se o aluno quer ou não participar das APNP. A diretora lembra que se um aluno está enquadrado na faixa de um pouco mais de 1,5%, ele também precisaria ser atendido. O reitor lembrou que nas diretrizes consta “prioritariamente”, mas precisa ser avaliado caso a caso pela AE. Fica definida a necessidade de aguardar as repostas dos questionários, para solicitação de chips e verificar a necessidade de equipamentos. O diretor Mack Pedroso considera importante incluir representantes de TI e da área financeira de cada câmpus. A diretora Claudia Schwabe disse que as diretrizes estão tão amarradas que não permitem celeridade. O reitor falou da urgência na construção da política de inclusão digital para poder começar a oferecer a APNP, que deve ter participação de representante da EaD.

Encaminhamento: Rodrigo Nascimento chamar a Câmara de Assistência para discutir política, analisando art. 32.

3. **Salas para ENEM:** Diretor Tales Amorim perguntou sobre empréstimo de salas para ENEM. O reitor disse que pode ser respondido positivamente. Diretor Tales Amorim questiona sobre o câmpus fechado para servidores e abertura para terceiros, sem saber da garantia e responsabilidade pela higienização. Diretores Carlos Correa e Mack Pedroso contrários ao empréstimo por conta da questão sanitária. O reitor sugeriu que respondam, perguntando quais as condições referentes à sanitização a empresa dará antes e depois do empréstimo das salas. O diretor Alexandre Boeira não vê como negar o empréstimo, já que somos instituição pública, mas defende argumentar a necessidade do atendimento às condições de afastamento social e sanitárias. O diretor Fernando D’Oca disse que a empresa deve seguir todos os protocolos da portaria secretaria de saúde. Considerando as falas dos diretores, o reitor sugere responder argumentando que ainda não estamos abrindo os câmpus para atividades presenciais e ainda não temos condições de definir resposta e também colocar na empresa um pouco das responsabilidades.

4. **Empréstimo/aquisição de equipamentos:** reitor lembrou ser favorável à aquisição de equipamentos para empréstimo, que dependeria da troca de custeio/investimento, sendo processo moroso. Em grupo criado para discussão do tema, foi observado que não haverá recurso para toda a solicitação de auxílio, então deverá haver um mix de empréstimo/aquisição. Pró-reitora Daniela Lopes estudou e informou ter sobra de custeio de R\$3.500.000,00 e sobras da AE, chegando o bolo a R\$5.500.000,00, mais ou menos. O reitor sugeriu auxílio de R\$1.200,00 para que alunos adquiram os computadores. Diretor Cristian Conceição concorda com o auxílio, mas considera valor de R\$1.500,00. Diretor Mack Pedroso lembrou que temos três opções que devem ser consideradas, mas precisamos ter amparo (empréstimo, aquisição e, no caso de Sapucaia, equipamentos obsoletos para doação). Diretor Rocelito Andrade lembrou que também tem o custo das licenças e prefere o empréstimo; cada câmpus tem que ter autonomia para usar seu orçamento. Diretora Magda Santos disse não ter orçamento para comprar e o recurso do câmpus seria empréstimo, inclusive desmontado os dos laboratórios. Diretor Celso Gonçalves também considera a carona uma opção. Perguntou como seria a divisão dos recursos da reitoria e da AE para os câmpus, para saber como pode trabalhar. Diretora Giulia Vieira considera importante pensar numa forma de ajuda entre os câmpus. O reitor disse que é preciso estabelecer uma política igual para todo o instituto, podendo usar as duas possibilidades. Acha que nenhum câmpus ainda tem clareza de suas necessidades, apenas uma perspectiva. O questionário vai dimensionar a efetiva necessidade. A pró-reitora Daniela Lopes disse que a próxima data para remanejamento investimento/custeio é 16 de setembro e a resposta será em dezembro, por isso considera arriscado essa forma, dando preferência ao auxílio, para se ter celeridade. O reitor explicou que o custeio é um recurso imediato, podendo ser usado para a bolsa, reservando o investimento para outras ações. O edital deverá ser aberto quando se tiver o resultado do levantamento a ser feito pelos questionários. Diretor Fernando D'Oca perguntou se o valor de R\$1.200,00 seria parcela única e se seria garantido o recurso para dados, o que foi confirmado. Manifestou preocupação com o desmanche dos laboratórios. O reitor salientou que está na alçada da instituição definir as ações. Diretor Mack Pedroso e comprometeu a emprestar equipamento para os câmpus. Diretor Álvaro Nebel disse que na hora do interesse, se decide por câmpus; quando é por dinheiro, se pensa como instituto. CaVG e Pelotas já tinham se manifestado contrário ao empréstimo, em função da responsabilidade patrimonial. CaVG precisa concluir obras com urgência, inclusive a construção de banheiros. Precisa pagar auxílio alimentação aos alunos, usando recurso da AE. Entre os que não responderam e os que não têm computador, há 586 alunos que talvez precisem de equipamentos. É favorável à bolsa, desde que os alunos do CAVG não sejam prejudicados. Diretor Jéferson Wolff perguntou se com a bolsa, não poderia haver um termo que permitisse a devolução do equipamento ao final do curso para empréstimo a outros estudantes. A pró-reitora Daniela Lopes disse que são receitas diferentes e que, caracterizaria burla à legislação; para aluno formandos, poderia ser feito o empréstimo de equipamentos. Diretor Tales Amorim gostaria de ver o questionário antes de ser aplicado; também criar critérios para ajuda entre câmpus. O reitor ressaltou a necessidade de ter o dimensionamento das necessidades e mesmo com empréstimo, os câmpus devem ter um número mínimo de bolsas, garantindo uma política institucional.

5. **Auxílio conectividade:** em 01/09, a pró-reitora Daniela Lopes disse que o auxílio digital terá R\$3.000.000,00 do orçamento da AE, mas terá que ser complementado com remanejamento do recurso dos câmpus de custeio para investimento. Apresentou planilha com o saldo do recurso dos câmpus. Disse que o CODIR tem que afinar o que vamos fazer, antes de construir a política. Diretor Celso Gonçalves perguntou sobre a legalidade do auxílio. A pró-reitora disse não haver ainda nenhuma normatização, mas instituições já estão fazendo com apoio da SETEC; precisa de edital público e regras transparentes para a seleção dos alunos. Diretor Mack Pedroso sugere que câmpus mapeiem as necessidades e informem os dados para que a Assistência então construa a política. Quando usa o custeio pareça comprar para doação, não há a questão patrimonial, diferente da doação de equipamentos patrimoniados. Quanto à doação é fundo único. Sugere não deixar claro no edital se o aluno vai ter doação ou empréstimo, usando o fundo quando há necessidade de equipamento melhor. Diretor Mack Pedroso disse que a Projur precisa emitir parecer imediato sobre doação de equipamentos obsoletos. Diretor Alexandre Pitol considera priorizar empréstimo de equipamentos. Diretor Rocelito Andrade concorda com Mack e Pitol. O reitor lembrou que o formulário tem dados específicos para atendimento da inclusão digital que precisam ser preenchidos pelos alunos. O diretor Fernando D'Oca quer saber qual a dimensão do fundo? Que ações deverão ser financiadas a partir do fundo? Que objeto vai financiar? A pró-reitora respondeu que para lançar o edital das bolsas precisa valor estimativo; pensou na sobra dos recursos do câmpus mais o orçamento da AE; o recurso seria para apenas para a compra do equipamento. Diretora Giulia Vieira acha importante que só sejam revisados os dados dos questionários, porque estudantes estão desmotivados pois parece que estamos sempre retornando. Pediu orientações sobre o edital reuse. A pró-reitora disse que a regra geral é usar o reuse, por isso precisaria apoio da procuradoria, pois não há nada normatizado. Diretor Cristian Conceição defende deixar uma reserva do recurso do custeio do câmpus para usar quando iniciar o híbrido. Reitor lembrou que a diretriz determina prover os estudantes de equipamentos que permitam a sua inclusão digital para implantar APNP. Única novidade foi câmpus ter pedido para comprar equipamentos. Desconhece o número efetivo de quem temos que apoiar. O questionário precisa ser aplicado, se houver perguntas iguais ao anterior, retirar. Sobre o fundo, primeiro conhecer o universo de estudantes. Edital tem que ter as possibilidades. O recurso é X e atende tantos, depois serão atendidos por empréstimo. Diretor Álvaro Nebel fala sobre art. 4º que define o atendimento para quem está em vulnerabilidade social, que cabe à AE. Diretor Mack Pedroso reforça a importância de fazer levantamento de equipamentos disponíveis do câmpus com urgência, para depois termos noção do que precisa ser adquirido; o prazo seria o mesmo que a procuradoria desse o parecer sobre a doação o empréstimo dos equipamentos. Acha que câmpus comprar equipamento para doação não é o caminho no momento. Diretor Mack propõe prazo de uma semana para fazer levantamento dos equipamentos obsoletos para empréstimo ou doação, sem considerar os equipamentos dos laboratórios. Reitor e pró-reitora Daniela Lopes conversarão com o procurador. O auxílio é mais rápido do que o processo de compra para doação, em razão dos trâmites que o segundo precisa atender.

Encaminhamentos: - uma semana de prazo para os câmpus fazerem dois levantamentos de equipamentos para empréstimo e para doação de equipamentos em condições. Os

dados serão encaminhados para PROAP. – Conversar com a Projur sobre a possibilidade de doação dos equipamentos.

6. **Planilha de compras:** os câmpus deverão filtrar as listas e encaminhar para a PROAP até quinta-feira; o que ficar vários modelos, decide em próxima reunião. Poderá ser fechado pacote comum a todos os câmpus.
7. **Cestas básicas:** considerando o número de alunos solicitantes, mesmo agregando os 25% não alcança as 1.600 cestas. Sapucaia do Sul e Pelotas entrarão com saldo total do recurso do PNAE, R\$ 78 000,00. Cestas de setembro atrasadas por não termos recebido todos os produtos. Diretor Álvaro Nebel sugere substituir a cesta pelo auxílio alimentação. Para alunos que ainda não recebem, seria feito edital por câmpus.
8. **Implantação do Google for education:** será útil para implantação das APNP, pois atende até 50 alunos por turma. Serão capacitadas 30 pessoas para fazer a capacitação com a empresa, (2 por câmpus) com os participantes comprometidos a fazer a multiplicação, que não precisa ser necessariamente dentro do seu câmpus. Aumentado o número de participantes para 35.

Encaminhamento: diretora de TI encaminhará memorando solicitando aos câmpus a indicação de dois servidores para participar do curso.

9. **Questionário:** em 02/09 o reitor disse que pela manhã enviou o formulário do questionário, que alguns chefes de ensino pediram para não aplicar. Disse que o questionário é a ferramenta que permitiria fazer e mostrar que se foi atrás de todos os alunos. Considerando a necessidade de dados adicionais, a não aplicação do questionário implica o trabalho de buscar os dados um a um nos registros acadêmicos. O edital não será a forma de comprovar que fomos atrás de todos, porque só abrange os que vão precisar de algum tipo de auxílio. O reitor tem dúvida de para o chip necessita edital. O edital será necessário para os que não terão acessibilidade pela Oi ou Claro, porque envolve valores. O MEC subsidiará até 0,5 SM e a instituição até 1,5 SM. O pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que o questionário, com uma autodeclaração do aluno, seria suficiente para encaminhar à RNP para fazer a adesão. O edital, com aproveitamento de algumas perguntas do questionário, não representaria menosprezo pelo trabalho já realizado. O diretor Rocelito Andrade disse que a sistemática usada para a entrega das cestas poderá ser a mesma para os chips. O diretor Tales Amorim acha que o edital é o caminho, com o questionário anexo. O reitor sugeriu edital de fluxo contínuo. A diretora Cláudia Schwabe sugere modelo de edital semelhante ao das costureiras. O edital deverá passar pela Câmara de AE. O reitor disse que poderia ser feito um piloto em Novo Hamburgo, pedindo chips para o câmpus. Diretora Cláudia Schwabe pergunta se pode iniciar atividades em turmas que estão 100% com acesso digital, tendo a resposta positiva do reitor.

Encaminhamento: não fazer questionário. Abrir possibilidade de fazer um piloto nos câmpus (Avançado Novo Hamburgo, Passo Fundo e Bagé candidataram-se), solicitando chips para esses câmpus. Todo o processo será feito por edital (fluxo contínuo), pedir para AE priorizar o edital referente à conectividade. Este edital deverá seguir os moldes do elaborado para as costureiras. Posteriormente deverá ser feito lançado edital para equipamentos.

10. **Edital para empréstimo/doação de equipamentos ociosos existentes.** No edital precisa constar quantos alunos serão beneficiados, por isso os câmpus precisam fazer levantamento. O reitor fará reunião com a PROJUR amanhã e também estão buscando ver como outras instituições estão procedendo. O reitor lembrou que o recurso de custeio dos câmpus vai constituir fundo junto com sobras de recurso da AE para bolsa. O diretor Alexandre Pitol disse que urge a política para iniciar as APNP e manifestou-se preocupado com a maneira como vão ser feitos registros no SUAP, Q-acadêmico, o trabalho remoto. O reitor disse que as questões do SUAP e Q-Acadêmico já estão sendo trabalhados pela PROEN. A questão dos servidores é pauta do CONSUP. Respondendo ao diretor Jéferson Wolff, o pró-reitor Nilo Nascimento explicou que aluno que faz trancamento e recebe algum benefício, permanece recebendo esse benefício; que será criada uma disciplina com módulo zero para incluir esse aluno e manter seu vínculo. Havendo trancamento, o retorno do aluno ocorrerá como vinha sendo feito até agora.

11. **Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Adriane Maria Delgado Menezes, Ana Paula Nogueira e Silva, Carla Simone Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira Conceição, Daniela Volz Lopes, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Júlio Cesar Costa da Costa, Laerte Radtke Karnopp, Mack Leo Pedroso, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Michel Formentin de Oliveira, Nilo André Pozza Rodrigues, Rocelito Lopes de Andrade, Rodrigo Nascimento da Silva, Tales Emílio Costa Amorim, Vinicius Martins, 01/09 e 02/09 Leonardo Soares, 02/09 Guilherme Aguiar.